

411

COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORAS DA QUALIDADE DA ÁGUA EM ARROIOS DE CAMBARÁ DO SUL, RS. *Aline Corrêa Mazzoni, Rosane Maria Lanzer, Alois Eduard Schäfer (orient.) (UCS).*

Os macroinvertebrados que compõem a comunidade bentônica são utilizados como bioindicadores em ecossistemas aquáticos porque exibem ampla variedade de tolerâncias a vários graus de poluição e estão continuamente sujeitos às alterações de qualidade do hábitat. O objetivo do estudo é avaliar a qualidade da água em sete arroios do município de Cambará do Sul baseada na composição das comunidades de macroinvertebrados bentônicos. As coletas foram efetuadas com pucá e manualmente por tempo (15 min/3 coletores). Os macroinvertebrados foram identificados ao nível de família. Os índices biológicos Biological Monitoring Working Party (BMWP) e Average Score per Taxon (ASPT) foram aplicados para a classificação da qualidade da água. A análise estatística foi processada com o programa SPSS 11.5. Os arroios apresentaram um número de táxons que variou entre 21 e 30. O BMWP e o ASPT apresentaram valores elevados em todos os locais de coleta. A análise de agrupamento mostrou que há uma comunidade que ocorre em todos os arroios, composta por Chironomidae, Simuliidae, Hydrobiidae, Elmidae, Psephenidae, Leptophlebiidae, Leptohyphidae, Baetidae, Gripopterygidae, Perlidae, Hydropsychidae, Belostomatidae e Corydalidae. A presença de famílias com scores de BMWP diversos é devida à heterogeneidade dos habitats. As características eco-morfológicas dos sete arroios estudados são muito parecidas, sendo estes ambientes constituídos por variados tipos de substratos e vegetação aquática emergente. Os resultados mostram que os arroios amostrados em Cambará do Sul apresentam pouca interferência antrópica e que através da utilização de comunidades de macroinvertebrados bentônicos como indicadores é possível avaliar a integridade ecológica dos ambientes de águas correntes.